

● **Encontro Internacional • EJNS Roma 2022** ●

Entre os dias 31 de julho e 06 de agosto de 2022, 180 jovens de dez países ao redor do mundo participaram do Encontro Internacional das Equipes de Jovens de Nossa Senhora, em Frascati, cidade nos arredores de Roma, Itália. Além dos equipistas, também participaram cinco sacerdotes que atuam como conselheiros espirituais do movimento e três casais acompanhadores das equipes. Com o tema "Nada Será Impossível", a semana foi recheada de palestras, partilhas e momentos de oração como missas, terços e adorações ao Santíssimo Sacramento.

O Encontro era muito esperado, a princípio agendado para julho de 2020, teve dois adiamentos e a possibilidade de cancelamento, mas a organização liderada pelos jovens de Portugal e do Canadá persistiram. Para os brasileiros, também não foi fácil, com a alta do preço das passagens e do câmbio, muitos fizeram "vaquinhas" entre amigos e familiares para bancar os custos.

"Tinha desanimado de ir, apesar de já ter comprado a passagem para 2020. Felizmente, minha equipe, com o apoio do nosso casal acompanhador, juntou forças e fez uma campanha de arrecadação. Já tinha ido a dois outros encontros internacionais, mas esse tem uma atmosfera especial, de maior união entre os presentes", comenta Henrique Ramos, equipista desde 2015 do setor São Paulo e ex-responsável da Regional 2.

Cada dia do Encontro foi organizado por dois países. O dia do Brasil foi quinta-feira, 04 de agosto, dividido com o Paraguai que começou a programação na capela com a oração da manhã com cantos e preces típicos do país. Em seguida, a alegria brasileira tomou conta ao reunir os participantes para dançar e "acordar o espírito". A manhã continuou com uma palestra a respeito do versículo "Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta." (Mateus, 7:7), ministrada pelo Henrique.

"Focamos o conteúdo da palestra na filiação divina e como reconhecer e assumir nosso propósito como filhos legítimos de Deus. Usamos uma metáfora interessante com a história do Rei Leão para comparar que, assim como Simba se afastou de seus deveres como herdeiro do trono, nós também, por vezes, nos distanciamos de Deus e da missão que temos nesse mundo", comenta Rainer Branco, atual responsável do Secretariado Nacional.

À tarde, os brasileiros, vestidos a caráter de acordo com suas regiões de origem, organizaram uma grande festa junina com quadrilha, dança das cadeiras e doces típicos.

"O dia do Brasil é sempre muito esperado, nossa festa junina já é tradição e os estrangeiros amam paçoquinha; trouxemos cinco quilos, que sumiram antes do final das brincadeiras", comenta Rafaella Gattis, de Recife. A jovem também ficou responsável pela encenação da história de Nossa Senhora Aparecida e por um jogo de perguntas e respostas com curiosidades nacionais e do Paraguai.

A missa diária foi realizada pelo Padre João Chagas, Chefe de Departamento do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida no Vaticano, e a adoração contou com acompanhamento de voz e violão. O dia terminou com uma dinâmica sobre os santos brasileiros e o terço rezado em português e transmitido ao vivo pelos perfis das redes sociais do movimento no Brasil. Ao final, todos os participantes ganharam uma pequena imagem da padroeira nacional.

EQUIPES DE JOVENS DE NOSSA SENHORA

O PODEROSO FEZ EM MIM MARAVILHAS E SANTO É O SEU NOME!

O ponto alto da programação foi a audiência privada com o Papa Francisco na manhã de sábado. Dentre os 180 jovens, muitos levaram presentes ao pontífice como crucifixos e imagens, mas o Brasil surpreendeu o Pontífice com uma garrafa de cachaça mineira com o rótulo da marca fictícia "Muita Oração - Pouca Cachaça" e um cartão com a mesma frase e a bandeira do Brasil, em referência à declaração de Francisco, em 2021, quando disse jocosamente que "O Brasil não tem jeito, é muita cachaça e pouca oração".

"O Vaticano não explicou bem os protocolos e não sabíamos quão próximos estaríamos dele ou se teríamos contato direto. Dormi super mal na noite anterior e, no caminho, lembrei que teria de passar pela revista, em que não era permitido entrar com líquidos ou vidro. Na fila, a perna já balançava, "grudei" no padre responsável pelo grupo, na esperança dele me ajudar caso tivesse problemas na entrada, mas quando passei no raio-x os carabinieri deixaram passar direto", comenta Cristina Chaim, equipista de São Paulo e idealizadora do presente.

A reunião durou cerca de uma hora e, ao final, todos puderam cumprimentar pessoalmente o sucessor de Pedro. A reunião durou cerca de uma hora e o Papa fez um discurso especial para os jovens, que nos convida ao final a ser jovens com raízes e asas, com o coração muito unido a Deus e pendente em Nossa Senhora.

Leia o discurso do Papa Francisco às Equipes de Jovens de Nossa Senhora na íntegra no site: ejnsbrasil.com.br.

"Na minha vez, me aproximei, mostrei o cartão e a garrafa, disse que o Brasil lhe desejava muita oração, mas só um pouco de cachaça. Ele deu uma larga risada, jogando a cabeça para trás e agradeceu abençoando nosso país. Sai nas nuvens, fiz piada com o Papa, 'alimentei' a richa Brasil x Argentina, e ele achou a maior graça", completa a jovem.

Agora, de volta ao Brasil, o trabalho será muito: o país foi escolhido como sede do Secretariado Internacional e responsável pela gestão do movimento nos próximos dois anos, além de cooperar com a organização do próximo Encontro Internacional em 2024 nos Estados Unidos.

"Estamos ansiosos para começar, o movimento perdeu força durante a pandemia, mas queremos recuperar o ritmo de crescimento tanto no número de equipistas, mas, principalmente, na espiritualidade e fé. Pedimos a todos que nos coloquem em suas orações diárias", finaliza Rainer, recém-eleito responsável internacional.

O Encontro com o Pontífice e o presente inusitado dado ao Papa deu o que falar. Rendeu manchetes em jornais, entrevistas para site especializado em cachaça e até mesmo virou piada em um programa de TV aberta.

Cris Chaim • Regional 2 • Setor São Paulo • EJNS